

AVE MARIA

Anno XXIV ☞ S. Paulo, 19 de Fevereiro de 1921 ☞ Numero 8

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 100\$000

Teleph. Cld. 1304 ☞ CAIXA POSTAL 615 ☞ Rua Jaguaribe 73



Beirões amigos

QUANDO a chorar, parti destas floreas estradas,
tambem, na solidão de aquella tarde feia,
da chuva gottejando as lagrimas nevadas,
choravam teus beirões, ó minha patria aldeia!

Hoje, que volto, enfim, e a alma, exultando, anseia
pelo suave dulçor das caricias passadas,
cada um d'estes beirões sorri, canta, gorgeia
na saudosa canção das aves bem-amadas.

Ditoso o que sentiu, bem perto, na passagem,
um pranto de saudade ao seu pranto acudindo
e jamais o esqueceu na retardia viagem.

Ditoso si, ao volver, toda a afeição antiga
inda encontra, como eu, céo caricioso e lindo,
cariciosos beirões de minha aldeia amiga!

Julinda Alvim



VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

... Um metro e 75 centímetros de solitaria e 12 bichas...
 Mercês de Arassuahy, 29 de Abril de 1919. — Illmos. Srs. Silva Gomes & C.
 Rio de Janeiro. — Venho por meio desta levar ao conhecimento de V. V.
 S. S. o maravilhoso resultado obtido com o preparado denominado VER-
 MIOL RIOS, invento de O. A. Rios. Appliquei-o
 a meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centímetros de solitaria e
 mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expelindo e le mais 75 centi-
 metros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedaços que foi impossivel contar. A
 dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bi-
 chas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do in-
 ventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier.
 — de VV. SS. Att. Am. Vbr. (Ass.) Affonso Henrique Velloso.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes
 vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda con-
 fiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e
 inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e huma-
 nitarios pharmaceuticos.

==== A' venda em todas pharmacias e drogarias =====

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 ===== RIO de JANEIRO



Bellas estampas a cores

do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
 » 40x50, 1\$500 » » » » \$500

==== A' venda nesta administração =====

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs.
 Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Me-
 dicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Gymnasio Diocesano SANTA MARIA

de Campinas

Sob os auspícios do Exmo. e Rvmo. Sr.
 Bispo Diocesano

Em 5 annos prepara alumnos para a matricu-
 la nas Academias de pais. Cursos: Primario,
 Preliminar, Commercial e Gymnasial.

Acceptam-se alumnos internos, semi-in-
 ternos e externos.

PREÇO DAS PENSÕES

Interne (semestre) 500\$000
 Semi-internos (semestre) . . . 400\$000
 Externos (semestre) 150\$000

As aulas reabrir-se-hão em começo de Feve-
 ro de 1921 — Peçam prospectos ao Direc-
 tor, Padre Dr. Idilio Soares, Campinas.

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE
 PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
 Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
 Pelo correio mais \$500

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão,
 segundo a doutrina de Sto. Affonso,
 Doutor da Igreja — Traduzido do
 francez pelo R. P. Gualter Perrens
 O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração
 Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo
 Sacrificio da Missa da casa DIEZ
 HERMANOS, de Jerez de la Fron-
 tera, Hespanha.

Especialmente approved por authenti-
 cas de diversos Rvmos. Srs. Arcebispos e
 Bispos de Extrangeiro e do Brasil.

Types dose — meio secco — e senza em
 barris de 32 — 64 — 128 e 256 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.
 Paulo e na Casa Inglesa de M. Trencoso em
 Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-
 formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 104 :: S. PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de
 S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devo-
 ções para o dia 19 de cada mez, Novena a São Jo-
 sé, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha,
 Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima,
 Modo de confessar-se e commungar ajudados por
 São José, Um triduo á São José, á Sagrada Familia,
 Escapulario de São José, benção e imposição do bentinha
 de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

O CORAÇÃO DE MARIA ESCUDO CONTRA O PODER INFERNAL

ENTRE os diversos principios arbitrados pela philosophia gentilica de todos os tempos para explicar a origem das coisas e dos acontecimentos, salienta-se pela antiguidade remotissima e pela continuidade persistente a theoria do principio bom e do principio mau, como autores respectivos de quanto bom e ruim existe ou acontece no mundo.

A philosophia, porém, illustrada pelos lumes esplendorosos da fé, vindos directamente á terra dos arcanos da eterna sabedoria, preveniu já no principio dos tempos a mente humana para que não se deixe illudir nas trevas da infidelidade, manifestando completamente ás escancaras que o unico autor e principio real de todas as coisas, era o Deus Creador, Deus Omnipotente e Sapientissimo que fez e governa com numero, peso e medida todo o ambito do mundo, todas quantas estrellas tremeluzem circumdadas de raios no firmamento do ceu, quantos planetas rolam silenciosos na vastidão do espaço, o sol fulgurante e restaurador da natureza, a terra com suas aguas bulichosas e fecundas, o mar amplissimo, as plantas de alegre verdor, os animaes semoventes de complicadas funções physiologicas, e o homem coroado com a realza de todo o mundo visivel.

Só é Deus autor e creador dos anjos e dos homens, da terra e do ceu, de todas as substancias e seres existentes: só é Deus tambem o que governa todo o mundo com suprema auctoridade, com poder invencivel, com providencia certissima que não pode frustrar os seus fins predeterminados. O principio mau, si existisse, deveria ser de todo mau, isto é, imperfeito, deficiente, falho de perfeições no seu ser, deveria ser um nada, um perfeito nada, e portanto incapaz de fazer e produzir nenhuma creatura. O mal é deficiencia e falta de bem, e deveria ser semelhante a seu autor.

O mal, como objecto e substancia, não existe e não precisa de autor. Dão-se nas coisas creadas defeitos que se attribuem ao demonio, sendo elle mesmo um ser bom na sua substancia, creada por Deus, mas defectivel moralmente nos seus actos, pois pertence á grande categoria dos seres livres creados pela Omnipotencia divina e que comprehende os homens e os anjos ou espiritos isentos de corpo.

O demonio, como ser de vontade livre, pode errar e fazer o mal moral e ainda induzir os homens a que commetam o peccado. O homem, creatura perfeita, creada por Deus, mas dotada de vontade livre, pode tambem errar, commetendo o peccado e induzir os demais com o escandalo a que tambem façam o maior mal, ou antes o unico mal verdadeiro que é o peccado.

O demonio, já castigado severamente pela jus-

tiça divina com a privação da gloria celestial e as penas infernaes que um espirito póde padecer, veiu tentar o homem, quando se achiava este embalado nos suaves remansos do paraíso, recreando as oitivas com o delicado ciclar dos ventos ao bater das franças folheadas, com o trinar dos rouxinões, o chilrear dos pintasilgos e o mellifluo assobiar dos sabiás nas palmeiras que abeiravam os argentinios lagos. Remedando a musica das aves canoras, começou tambem a astuta serpente a tentar os incautos jovens, seduzindo previamente a mulher, e por ella o primeiro homem.

Mas foi pelas ordens maravilhosas da divina providencia que o demonio resultasse igualmente vencido pelos encantos da nova Eva e Mãe adoptiva de todos os homens, attrahindo a si com o fulgor de suas virtudes o Verbo de Deus que havia de derrubar do throno deste mundo o principe das trevas e coadjuval-o na obra da redempção humana. O Coração de Maria, seguindo no correr dos seculos os seus impulsos misericordiosos, vem assim mesmo, ajudando os homens nas suas luctas incessantes contra o poder infernal: ora por elles, intercede por seus amados filhos: a sua piedade serve-lhes de forte escudo; faz diminuir as settas inimigas ou desviar o alvo dos projecteis afogueados do esquadrão infernal.

Não podia manifestar-se mais abertamente o amor immenso de Mãe sollicita que lhe arde no Coração: vêr seus filhos tão presados na frente de hostes adversas tão poderosas e aguerridas, e pôr-se logo de atalaia e estar á sua defeza reclamando para elles com direito de mãe o auxilio divino, a graça efficaz, a cautela e preservação, e para os mais temerarios ainda a compaixão e a misericordia com suas fraquezas.

Por isso exclama o glorioso, o illuminado Doutor Seraphico: Não temem mais os inimigos visiveis uma multidão innumeravel de esquadrões acampados, quanto os poderes infernaes temem e se apavoram com o nome de Maria, com seu exemplo e patrocínio sobre os homens.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

DEUS não quiz conceder cousa alguma que não passasse pelas mãos da Santissima Virgem. E ninguem recorre como deve ao seu poderoso Patrocínio sem experimentar logo soccorro opportuno.

Os que ouvem a SS. Virgem e ouvem seus conselhos, não serão confundidos, porque os seus verdadeiros servos fogem de commetter peccados.

S. BERNARDO

PAGINA FEMININA

A Verdadeira Filha de Maria

LINDOYA

GONTAM os que vão a esta Estação d'Agua que, apenas ahí chegados, tal é o desconforto sentido no Hotelsinho existente, que a primeira impressão a actuar-lhes no espirito é, retrocederem immediatamente ao ponto de partida, o que aliás não podem executar, tanto pelas dificuldades da jornada fatigante, como porque alli vão obedecendo a prescrições intransigentes de Facultativos competentes.

Logo, porém, que começam a fruir a amenidade saluberrima daquellas montanhas sobejamente pittorescas, e a experimentarem os influxos benéficos de suas nascentes salutarissimas esquecidos já, da vida confortativa dos Grandes Centros, alli ficariam espontaneamente, si não fôra o dever de regressarem a seus lares, alliciados pelo «raid» portentosamente maravilhoso daquellas fontes exuberantemente crystallinas.

.....

Não experimentámos, tambem nós, identicas impressões, ao transpormos, pela vez primeira, a soleira bemdita que nos introduzia no Santuario de nossa tão prezada Associação?

Um momento sorriu-nos, seductor e lisongeiro, quando ao sopro do Divino Paraclito, acudiu-nos ao coração o impulso vehemente de entrarmos para as bonitas fileiras do galante exercito, sobredecorado de — Branco-Azul.

E... lá fomos nós, tangidas pelas caricias da graça, como os doentes lindoyanos, pela ordem de Profissionais inteligentes.

Atrahia-nos a suavidade das suas côres gentis; mas, ao verificarmos as obrigações inherentes a que nos deviamos submeter, como os enfermos recém-chegados ao «Hotel», quasi resolviamos regressar aos falsos e perniciosos prazeres do mundo... Dentro em pouco, identificou-nos o ambiente celeste do Monte da Cruz, e... mais jubilosos do que os lindoyanos, ahí ficámos livremente, nesse Olteiro solitariamente sonhado, donde se desprendem arrosios limpídos... mais puros que o «raid» minereo e mais doce que o favo das colmeias de nossas mattas.

— Como é bom estar aqui! Exclama a alma docemente enlevada pela graça, que como impetuosa torrente lhe é prodigalisada pelas mãos misericordiosas de Maria!

Ahi estabelecem suas tendas as jovens, verdadeiramente varonis, promptas a calcar definitivamente o mundo e suas pompas vãs, para se revestirem da formosa libré da Virgem Immaculada — suas virtudes peregrinas.

Infelizes, porem, as que procuram mesclar a devoção com as fatuas seduções do seculo, porque já declarou francamente Jesus no Evangelho: «Ninguem pode servir a dois Senhores».

Irrealisavel, pois, tornar-se-hia o sophisma, existindo todavia o dilemma terrivel que os ameaça — Uma Filha de Maria é a Gloria ou a vergonha de sua Mãe!...

Reflitamos muito, minhas queridas Aspirantes, não nos determinando nunca a permanecer no Recinto Sagrado da Arca Purissima, sem a veste nupcial da modestia.

Jámais imitaremos os santos exemplos de Nossa Mãe Celestial, si não sacudirmos destimidamente o afanoso jugo do mundo.

Si não temos a precisa coragem para renuncial-o, abstenhamo-nos de pertencer á Familia Predestinada das almas innocentes, a que nos não é dado corresponder.

Não profanemos o altarsinho do coração, em cujo throno repousam as insignias da Immaculada, com a immodestia corruptora da moda vã, porque incensado sempre com o aroma da candura deve dilatar-se o habitaculo da Celeste Rainha e Mãe Carinhosa.

O coração da Filha de Maria deve ser uma hostia pura, e sempre prompta a constantes immolações.

Si preferimos os decotes do Lyrico e as Fitas cinematographicas aos preceitos do nosso Manual, melhor será, dobrarmos nossa — fitinha verde — e entregal-a á Presidente, porque com este espirito mundano, nunca seremos — verdadeiras Filhas de Maria — seremos ao contrario «Filhas Infieis» trahidoras portanto, de nossa excelsa bandeira.

.....

Reuniões de Filhas de Maria! Collectividade Angelical da Celica Rainha! Aggregado bellissimo da Igreja de Deus! Lindoya amada pela juventude ávida de perfeição e de santidade!...

Oh! recebe-nos em tuas fontes salutaes, recosta-nos ao velludo das tuas montanhas verdes, aproxima-nos do «raid» luminoso de teus tanques phosphorescentes, fazendo-nos ahí resurgir para as bellezas da castidade santa, — doce sorriso de Maria Virgem!

Vera Cruz

II—II—XXI (Apparição de N. Sra. de Lourdes)

——*

NOSSO ESTAFETA

Pede-se ás Distinctas Collaboradoras da «Pagina» um trabalho curto e bom para o omnomatico d' «Ave Maria», 25 de Março.

Recommenda-se, outrosim, prompta e generosa acceitação á «Grande Tombola» em pról do Novo Prelo.

V. C.

——*

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	247\$200
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	TOTAL	251\$200

CORRESPONDENCIAS

O QUERER E' PODER

Cajurú de Itauna A empresa Força e Luz, na proximidade deste lugar, acha-se entregue ao competente e honrado engenheiro Dr. Cauby Araujo, que tem como auxiliar de primeira ordem o abalizado electricista Carlos Schimer, cujos serviços proseguem com a maior actividade e desempenho.

Hoje, felizmente, pode-se dizer: é facto realisavel os sonhos doirados do Padre José. Sendo o Vigario de Cajurú possuidor de um pequeno terreno, que confina a um lado e barranco da Cachoeira no rio Pará, cedeu para a empresa essa propriedade, sem fazer preço, (acceitando apenas uma remuneração) afim de poder ver o seu Cajurú aparelhado ao progresso dos grandes centros industriais e civilizados do Paiz, ver o seu povo feliz. Progressista e benemerito a toda a prova, acha-se sempre envolvido — o grande vulto e respeitavel ancião, em todos os commettimentos e iniciativas de melhoramentos moraes e materiaes de seu Cajurú amado. Em avançada idade e pobre (isto é, dos bens terrestres) está

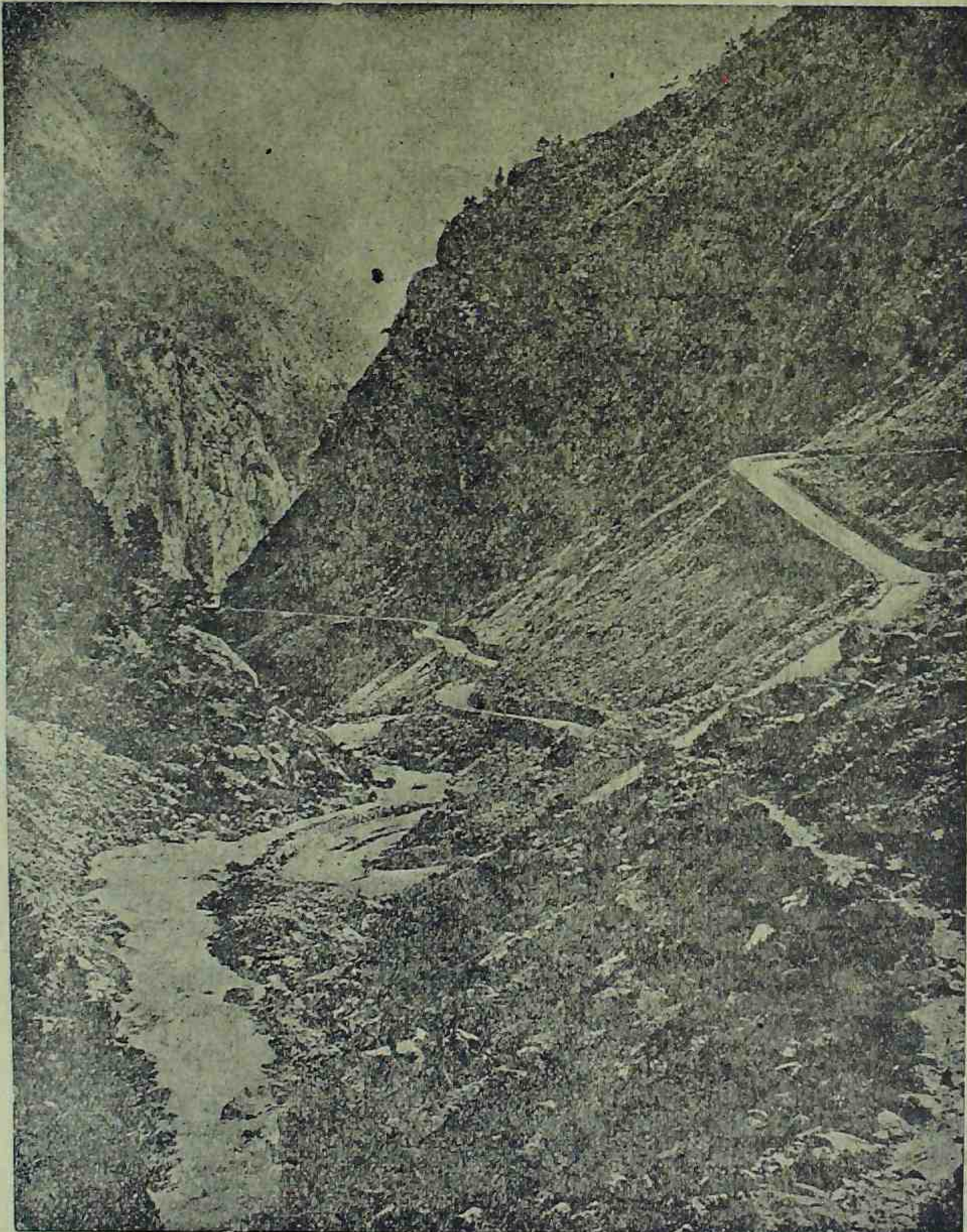
o estimadissimo e venerando sacerdote; mas, não lhe faltam forças de vontade: abnegação, patriotismo e illustração, para, renunciando os proprios interesses e com os maiores sacrificios, mesmo da preciosa existencia, — enfrentar tudo e tudo que diz respeito: trabalho e ordem, para si e os seus parochianos.

E, trabalhando sempre com actividade e denodo, ora viajando e conferenciando com amigos na Capital, ora com o presidente da Camara, fazendo combinações e acertos com o seu povo local, que de bom grado o auxilia, — é agradável, vel-o prasenteiro e attencioso em extremo para com todos, desde os menores aos maiores. Muitas vezes o vimos embarcar em pranchas com os trabalhadores, levando saquilhos e merendas afim de poderem se demorar e derubar, ou, d'outras vezes, conduzir ao Cajurú enormes madeiros, os melhores e confortaveis postes para a electricidade, soffrendo privações de refeição á hora; e, com sorrisos para todos, conversava, como sempre no melhoramento do lugar, no futuro Cajurú!...

Repito, é agradável, vel-o assim trabalhar. Trabalha o virtuoso Vigario para a moralidade e salvação das almas, trabalha para a pobreza, para a instrução, para a lavoura, para a industria!... Muito pode quem quer; portanto, — o querer é poder.

Cajurú, 5 de Fevereiro de 1921.

JOÃO MARIA DE MELLO, Correspondente



Paysagem dos
Pyrineos
hespanhóes



Desfiladeiro
de Panticosa



Semanaes

CERTA tarde, no terraço do Commendador Loureiro, entre um *sandwich* e dois góles de limonada, quando um calor de Dezembro punha a gente a transpirar como alambique, tive uma das maiores decepções da minha vida. Fallava-se animadamente sobre danças, tecendo Mme. Philomena Loureiro os mais ardentes tropos ao ultimo baile que assistira.

Preciso contar aqui rapidamente quem era este casal, o Commendador e a Commendadora Memena, como a chamavam em familia. O marido era uma creatura excellente, um tanto curto de vistas e meio espherico de corpo; mas, no fundo, boa alma, bom coração, e dispunha dessa cousa que em geral os homens muito sabidos não dispõem — bom senso. — Durante alguns annos vendera pachorrentamente rodellas de presunto e calices de pinga; e pelo Natal, na melhor boa fé, empurrava á freguesia vinho fabricado nos fundos da venda, como especialidade chegada pelo ultimo vapor e saquinhos de nozes *chôchas*, de amendoas velhas, avelãs com bolôr e castanhas pôdres por dentro.

Mas, com todas essas patifarias era um bom homem, porque o negociante tem o direito legal de embrulhar a Deus e todo mundo, sem que por isso lhe advenha o nome feio de sacripante; pelo contrario, é a classe que melhor nome desfructa na sociedade, pela tradição de honradez que a illumina secularmente, embora, hoje em dia, as más linguas sustentem exactamente o contrario. Depois dos presuntos e das bolachas, Loureiro virou marido de Memena, e esta, não mais consentiu que o esposo andasse atraz de um balcão, de mangas arregaçadas mostrando o pello bravio dos braços, de lapis enfiado ás orelhas e tamancos que faziam *próc-próc* no soalho. E' que a mulher, tinha uma educação differente. Filha tambem de negociantes, estudara nos melhores collegios, viajara mais de uma vez a Europa e o Rio da Prata, e com todas essas tinturas e uma forte camada de orgulho por cima, impuzera ao esposo vida elegante, de automoveis luxuosos, creados de *smoking* e assignatura no Lyrico.

Alem disso, Memena era um vistão, como *diabo de saias* que é, a mulher, e offuscava o marido com a sua imponencia de senhora d'alto cothurno.

Não era para se casar com o Commendador, um casca grossa; o seu eleito era o Dr. Pinto, um bacharel alentado de livros e anneis, sabedor de tudo e nome feito na politica; mas, um capricho de Memena, só para moer o Pinto, fel-a esposa de Loureiro.

Não preciso alongar mais o estudo desse casal porque parece estar sufficientemente claro que eram duas creaturas completamente oppostas uma á outra, pelo genio, educação e espirito. Emquanto o Commendador era um homem medido como um relógio, discreto e ponderado, Memena era um fo-

guete a explodir constantemente no céu das suas illusões e das suas fantasias.

Vamos, pois á minha decepção, de que fallei no começo da chronica. Já disse que estavamos no terraço entre limonada, *sandwich*, um calor de estufa, e que se fallava dos fulgurantes *sambas da elite* Memena, sublinhando na purpura dos labios um sorriso que dizia cousas infinitas, narrava com revirar de olhos, as alegrias que tivera nos bailes, vestida de Satanina:

— O Sr. não imagina, que horas deliciosas, que encantadores momentos de prazer; e depois, que concurrencia! selectissima! o que havia de mais fino em S. Paulo, lá estava.

— Mas de que constava tanto prazer? — perguntei-lhe ruminando uma censura...

— Oh! dançar...

— Com quem?

— Com o Dr. Pinto, com o Tenente Peixoto, com o vereador Rodrigues, o deputado Carvalho, tudo gente assim desse naipe...

Achei o *naipe* meio cafageste, mas calei-me. E proseguiu Memena:

— Um pagóde como ha poucos; elegancia, perfumes, flores, musica, tangos, ceias, uma delicia.

Diante dessa cascata rutilante de tanto goso, arrisquei uma phrase, dessas que são uma especie de jorro d'agua fria numa caldeira a ferver:

— A senhora conhece a historia de Santa Christina?

— Não, não conheço.

— Pois eu lh'a conto rapidamente: Christina, filha de nobres, nunca quiz casar-se e preferiu sempre o isolamento e a penitencia no deserto, chagando o corpo com cilicios; e, um dia, meditando sobre a paixão de Christo, enterrou nos seus lindos pés um cravo que lhe rasgou as carnes, para soffrer como Jesus...

— Ora, isso não se usa mais, bradou Memena; só gente degenerada é que pode praticar taes tolices.

— Degenerada, minha senhora? Santa Christina degenerada? Pelo amor de Deus, a phrase não está á altura de sua intelligencia...

Neste momento o Commendador que tudo ouvira calado, interveio e perguntou que vinha ser *degenerada*. Expliquei-lhe que degenerada é a creatura inconsciente, sem noção do que seja recato, gente de raça estragada, polluida por vícios e peccados.

— Ah! é isso? acordou Loureiro; pois então, concluiu: minha mulher é dessas, porque lá no tal baile, deixou-me ahi pr'a um canto como cachorro e poz-se a rodar pela sala como um pião, 'a *quebrar* como uma actriz, com o Pinto, o Sousa, que era um nunca acabar.

Memena interrompeu colerica e disse, dirigindo-se ao marido:

— Pois fizesse você a mesma cousa, como fazem os outros maridos finos; emquanto eu dançava com *elles*, dançasse você com *ellas*, que é moda e *chic*...

Cahi das nuvens com a theoria memenica e sahi afundado naquella decepção a que me referi, por ver que naquella lar, o marido chama a mulher *degenerada*, e a mulher chama o esposo de *bôbol* Terço e catecismo p'ra dois!

A NOSSA TOMBOLA

JÁ estão impressos os bilhetes da Tombola da *Ave Maria*. Podem ser procurados nesta Administração, que promptamente os servirá a quem os solicite. Serão muitos os pedidos?

- Serão generosos os amigos da nossa revista
- mariana em auxiliá-la adquirindo muitos bilhetes, com a certeza de favorecer uma boa obra e com a esperança de conseguir por um preço insignificante prémios de grande valor?

E qual é o preço do bilhete desta Tombola? Attendendo a facilitar a sua aquisição, determinouse-lhe um que seja possível a todas as bolsas. Porque, devemos falar com franqueza, é necessário abrir as bolsas e entrar com dinheiro para poder realisar a nas proporções imaginadas, e que se nos afiguram imperiosas e indispensáveis. A Administração da *Ave Maria* organisadora do tentame entrará com varios contos de réis, que, sabe o Deus, muito trabalho terá para reunir.

Os nossos amigos e favorecedores e quantos aspirem a conseguir alguns dos variadissimos e interessantes premios da Tombola, deverão entrar com a modica quantia de MIL RÉIS.

Mil réis! Ninguém poderá pretextar impossibilidade de adquirir um bilhete. Mil réis se desperdiçam sem dar por isso, não raro com prejuizo da saúde, ás vezes com remorsos da consciencia.

Pois catholicos brasileiros, amigos das boas causas e da cultura religiosa da nossa patria, guardai alguns desses tão mal aproveitados mil réis e comprai com elles bilhetes da Tombola da *Ave Maria*. Não digais que se vos pede muito; a imprensa catholica, tão fecunda em abnegações como pobre em recursos pecuniarios estende sua mão pedindo o auxilio dos seus leitores e de quantos acaalentam os mesmos ideaes que a norteam.

E' um gesto que ninguem deve extranhar e menos ainda censurar, porque, cumpre confessal-o, de todas as publicações doutrinarias as que supõem mais trabalho e acham menos sympathias são as nossas, as catholicas.

Ha annos, *A União*, do Rio, abriu uma subscrição para angariar os fundos necessarios para a fundação de um Diario Catholico, na Capital do Brasil, e depois de muito martellar, de muito trabalhar, conseguiu reunir 374:424\$298 Rs.

Vejamos o reverso da medalha. O *Avanti*, orgão do partido socialista na Italia, abriu uma subscrição para aperfeiçoar, reformar e sustentar essa folha e em poucos dias attingiu o collectado a 300.029 libras. No passado anno o mesmo jornal, cujas machinas foram incendiadas pelos nacionalistas, obteve dos seus adeptos milhão e meio de libras, com que reconstruiu as officinas.

Na Hespanha, onde a tenacidade prodigiosa do P. Dueso conseguiu despertar as consciencias catholicas, poudes mais o fervor dos inimigos da ordem, e quando se pediu aos socialistas um milhão de pesetas para conservar *El Socialista*, o partido, que nem é rico nem numeroso, entrou com o milhão, sem dar aos seus redactores trabalho nenhum.

Ora, catholicos brasileiros, comparai resultado com resultado. *A União* em varios annos conseguiu, a custa de trabalho indizivel, 374:424\$298 Rs. para fundar o Diario: *Avanti* e *El Socialista* em poucos dias a um simples appello, recebem milhões! Não é verdade, que a comparação é instructiva? A *Ave Maria* pela primeira vez, como já dissemos, organisa uma festa em beneficio proprio, esperando o concurso dos amigos.

Será bem succedida?

A moda sem modos | No dia 31 de Janeiro o Sr. Errazuriz, embaixador da Republica do Chile junto á Santa Sé, offereceu uma brilhante recepção de gala para a qual foram convidados, comparecendo, muitos dignitarios ecclesiasticos.

A recepção teve todo o cunho de imponencia, e, embora a maioria das senhoras presentes não usassem vestidos muito decotados, algumas houve que se apresentaram de accôrdo com a ultima moda, exhibindo braços e collos.

A noticia dessa excepção no modo de vestir das convidadas do embaixador Errazuriz espalhou-se facilmente, e, como não podia deixar de ser, foi levada ao conhecimento de S. S. o Papa, que resolveu immediatamente, afim de evitar uma possível repetição de tal desrespeito á sua vontade, dirigir-se aos representantes estrangeiros, com recommendações especiaes sobre as festas a que possam comparecer altos representantes do Vaticano.

Assim, S. S. vai enviar uma circular a todos os diplomatas acreditados junto a Santa Sé, pedindo-lhes que no caso de darem recepções officiaes, acrescentem aos convites uma nota de que, devido á provavel presença dos membros do sacro collegio e de outros dignitarios ecclesiasticos, é

solicitado ás senhoras que se conformem com a etiqueta papal, evitando os vestidos excessivamente decotados. — (*Associated Press*).

INDICADOR CRISTÃO

- 20 Domingo — São Nilo.
- 21 Segunda-feira — Santa Eleonora.
- 22 Terça-feira — Santo Abillo.
- 23 Quarta-feira — São Pedro Damão.
- 24 Quinta-feira — São Mathias.
- 25 Sexta-feira — São Felix.
- 26 Sabbado — Santa Walburga.

Indulgencias plenarias

Domingo, pela Archiconfraria e bentinho do Coração de Maria, Archiconfraria do Coração de Jesus, Apostolado, Coração Eucharistico, bentinho do Carmo e da Immaculada; segunda-feira pelas almas do purgatorio; terça-feira, visitando uma Igreja de PP. Carmelitas; quarta-feira, Archiconfraria do Coração Eucharistico, visitando a propria Igreja ou outra; quinta, terciarios e Apostolado; sexta pelo bentinho dos PP. Trinitarios; e sabbado pelo bentinho da Immaculada e do Carmo.

NOTAS SCIENTIFICAS

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDAS

Os mezes preferiveis para a transplantação, são: os de julho, Agosto e Setembro, porque nos dous primeiros as plantas estão em repouso e no terceiro ellas começam a brotar; mas n'este mez é tal a vitalidade das plantas, que muitas não se resentem mesmo plantadas em terra.

Emquanto o tempo está secco, cava-se em redor da arvore, em um raio de 30 centímetros, com igual profundidade (conforme o seu desenvolvimento).

As paredes do torrão cobrem-se de palha, sobre a qual collocão-se taboas verticalmente, que se apertão com cordas; quando ameaçar chuva corta-se então o torrão por baixo, para separal-o completamente e mudar-se. Podão-se alguns ramos que não fação falta á arvore, para que brote mais facilmente. Se, como acontece muitas vezes, o torrão desmanchar-se, a póda deve ser geral, deixando-se apenas algumas folhas para conhecer-se o estado da planta.

Poucas pessoas tem o cuidado de reparar na qualidade da terra em que plantão; julgão ser sufficiente fazer um buraco e metter ahí as raizes. E' este o motivo por que a maior parte das arvores plantadas em lugares publicos não vingão. E' necessario observar-se a natureza do sólo apropriado a cada vegetal. Quando fôr de natureza que não convenha á planta (como o é em geral em toda a cidade em que o sólo é arenoso), alarga-se o buraco tanto quanto exigirem as futuras necessidades da mesma e prepara-se a terra com argilla e estrume, misturados com a areia do sólo.

Poucas são as arvores que se podem desenvolver em ruas calçadas; essas que se sujeitão a taes condições devem estar na memoria d'aquelles que se incumbem d'isso; de contrario é perder tempo e dinheiro.

Muitas vezes especuladores pouco conscienciosos pouco se incommodão, até mesmo em plantar arbustos em vez de arvores.

A transplantação de arvores na cidade de Paris chegou a um tal aperfeiçoamento, que da noite para o dia fazem-se transformações que assombrão; uma rua anoitece sem arvores e amanhece arborizada como por encanto. Isto tudo é feito pelo *charlot transplanteur*. Estes carrinhos, que serião uma boa aquisição para a nossa municipalidade, transportão arvores do pezo de 25.000 kilos. Em um paiz onde ha tanta necessidade de sombra e de uma atmospheria pura, a transplantação deve ser uma arte exercida por homens habilitados.

Um homem dotado de uma intelligência especial tem feito em Paris transplantações por meio de um carro de sua invenção, que transporta pesos de mais de 70.000 kilos: é o Sr. Alex. Moyon. Arvores velhas e de tamanho acima do ordinario, elle as faz transportar com as suas raizes inteiras e é sempre bem succedido.

OS ULTIMOS PINGUINS

Todos os viajantes das terras polares eram concordes em dizer que os pinguins eram animaes muito sociaveis, com o homem, deixavam-se approximar, comiam o seu alimento na presença dos viajantes e, ás vezes, pareciam mesmo acolhel-os festivamente, agitando os seus tócos de braços e estendendo o bico. Foi, porém, o homem que primeiro os atraçou e matou, e os bravos pinguins resentem-se, ficando prudentemente á distancia.

Um commandante de navio conta haver feito, ha uns tempos passados, visitas a uma ilhota no sul da Australia e haver sido acolhido pelos pinguins com a maxima cordialidade. Quando o navio estava em vespervas de partida, um marinheiro matou um pinguim para provisão culinaria. Voltando, o anno seguinte, o commandante verificou que a colonia dos pinguins se havia mudado; todas as pobres aves, á vista dos marinheiros fugiam, dando gritos de terror. Recordavam-se da sorte de seu companheiro.

Ultimamente tem sido grande a mortandade das pobres aves, receiando-se o seu completo extermínio. O mesmo acontece com um mamifero marinho das aguas antarcticas: «o vitello marinho».

Para salvar os ultimos representantes dessa raça estranha, o governo australiano pensou offerer-lhes um asylo seguro, onde elles ainda poderão viver em paz e multiplicarem-se. Para esse fim foram escolhidas as ilhas Macquarias, no Pacifico, a uns 100 kilometros a sudoeste, da Nova Zelandia. Nessas terras, deshabitadas e de clima rigorosissimo, é prohibido caçal-os.

OS POLVOS GIGANTES

CONCLUSÃO

A existencia dos enormes polvos não póde ser posta em duvida, pois o Commissariado Geral da Pesca dos Estados Unidos tem registado a pesca de sibas, verdadeiramente collossaes; de 6 a 10 metros de comprimento e cujos tentaculos tem o dobro desse comprimento.

Ha tambem narrativas de emocionantes ataques dessas sibas collossaes a pequenas embarcações. Em diversos museus ha couros de baleias e cachalotes com demonstrações claras dos combates com essas sepias enormes, os signaes parecem de enormes ventosas.

O capitão F. F. Bellen narra o combate que assistiu entre uma enorme baleia e um polvo monstruoso.

“ Eram 11 horas da noite, achava-me no pasadiço, de meu barco, contemplando a esteira prateada que a lua reflectia, quando um formidavel salto sobre as ondas que a saccudio violentamente. Pensei numa eversão vulcanica, pois atravessava as regiões vulcanicas da Sumatra. Chamei toda a tripulação, e com ella observei o maior duelo que se póde testemunhar: uma baleia em luta de morte com um polvo. Via-se perfeitamente que a enorme cabeça da baleia estava presa na rêde herculea de fortes tentaculos. Parte do corpo do polvo achava-se entre as mandibulas da baleia e a outra parte adherida sobre a cabeça do cetaceo. Cabeça formidavel e asquerosa dotada de o-

lhos grandes e negros de uns 30 centímetros de diametro que se destacavam pelo reflexo da luz do luar. A baleia pretendendo se desvencilhar dos tentaculos revolvía a agua com violencia, e ao redor como esfaimados assistentes, os tubarões, qual os chacas ao lado de leões que se batem esperavam a destruição de um dos monstros para tomar parte no festim da victoria.

Não pudemos assistir o fim do combate; ambos mergulharam e as aguas se revolviam como um sorvedouro.

Conhecendo-se que uma baleia tem 20 metros de comprimento, póde-se calcular o tamanho de um polvo.

Os oceanologos tem verificado que os grandes polvos são nocturnos, ou pelo menos são mais activos durante as noites, pois justamente sob

as trevas é que melhor são pescados os polvos. Essa theoria já eram referida por Aristoteles.

Os povos orientaes não apreciam muito os polvos.

Os gregos e romanos os consideravam o mais saboroso prato. Todas as noites pois justamente sob a treva é Mediterraneo, eram comidas em Roma. Os cosinheiros romanos abrian'os e limpavam-n'os com facas de bambú pois as de metal alteravam o gosto dos polvos. Era tal a paixão pelo polvo, que um patricio de Syracuse comeu diversas partes de um polvo que mandou preparar que tomou uma indigestão mortal. Sabendo que morria disse para o escravo:

-- Traga tambem a cabeça; quero ao menos morrer satisfeito.

Favorecidos pelo Coração de Maria

(1) FORMIGA —
Iza e Jairo, filhos do Snr.
Oswaldo Andrade e D. Maria
Angelina Andrade.

□□□□

(2) SOROCABA —
Enéas, Oswaldo e Carlos,
filhos do Snr. José Olivei-
ra Junior e D. Maria L. de
Oliveira.

□□□□

(3) POSSES DE MONTE
SANTO —
Srtas. Porchoalina e Deja-
nira, filhas do Snr. João
Grosseschi.

□□□□

(4) RIO PRETO —
Snr. José Nogueira.

(5) Menino Maercio Aze-
vedo Nogueira.

□□□□

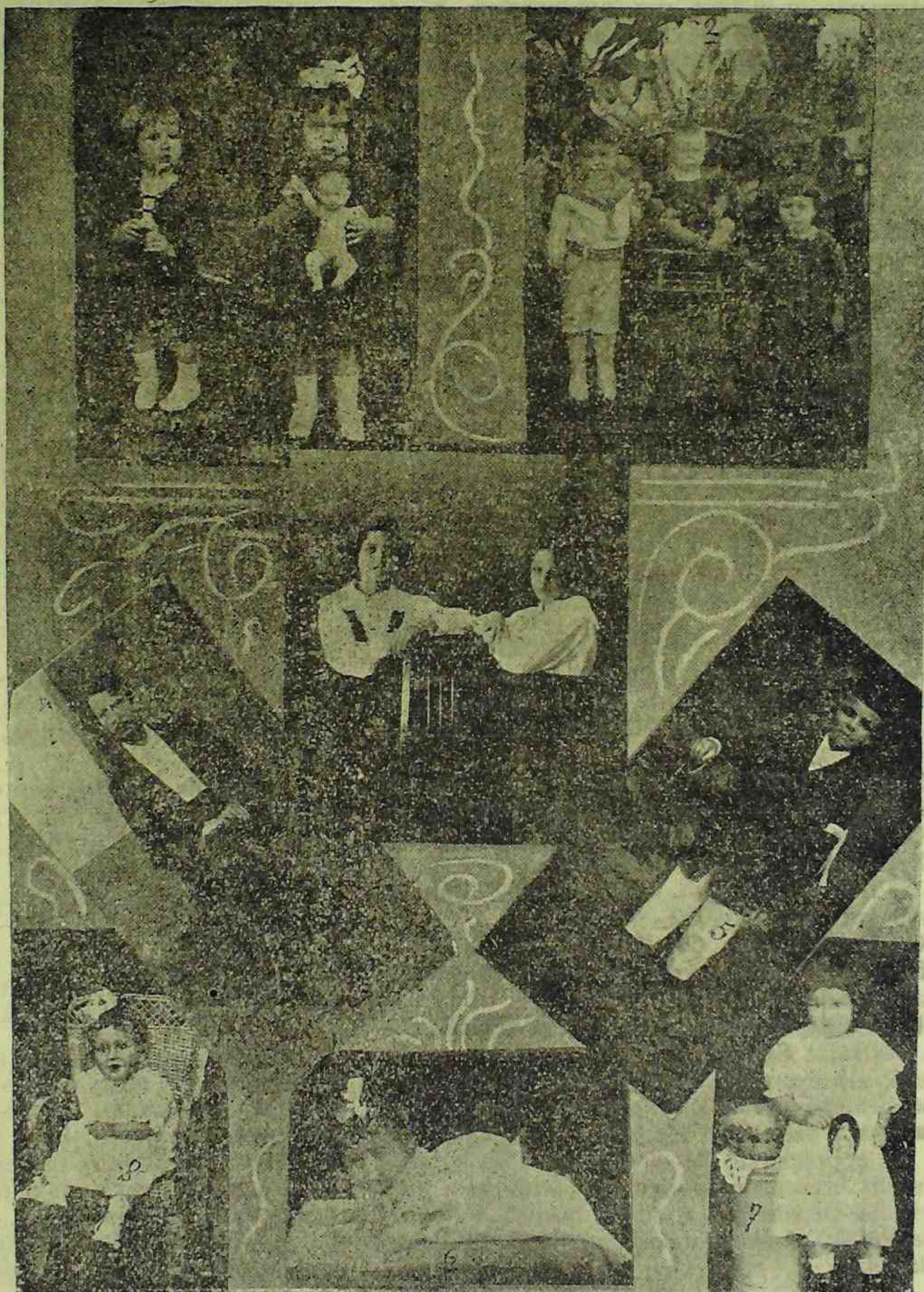
(6) FORMIGA —
Menina Maria da Appare-
cida Barros, filha de D. A-
melia Barros e Dr. Aloy-
sio Barros.

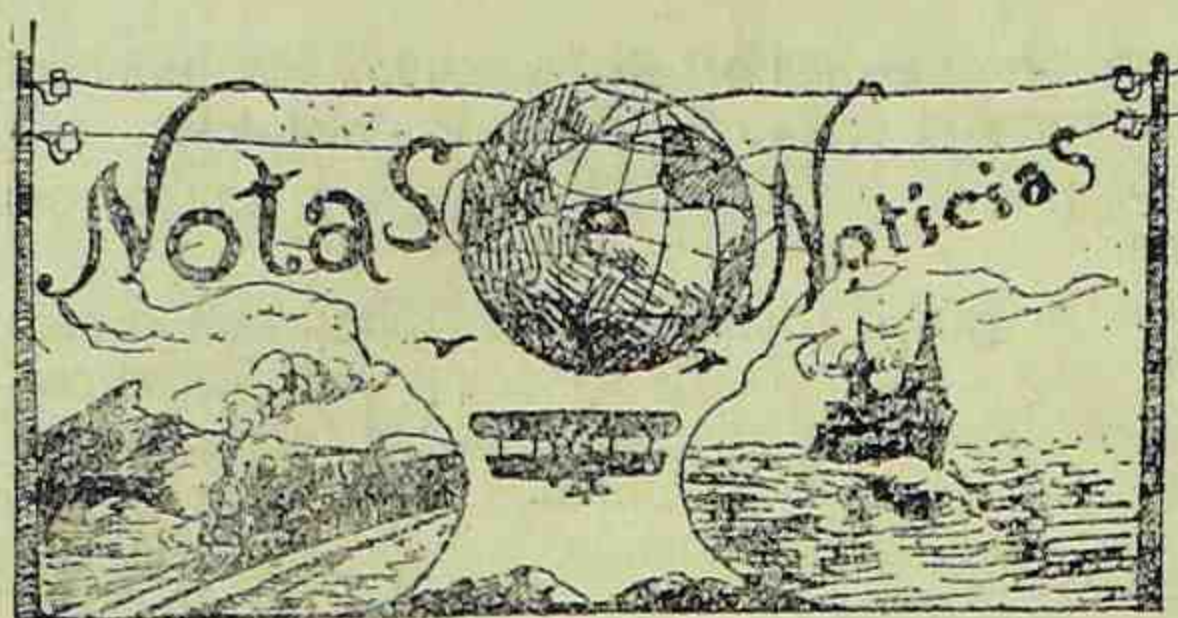
□□□□

(7) BROTAS —
Menina Maria Medeiros.

□□□□

(8) DESCALVADO —
Menino Zezinho, filho do
Dr. José A. Peixe e D.
Olga Aranha.





O anarchismo em casa. — São demasiado frequentes os attentados anarchistas verificados de um tempo a esta parte na Capital da Republica. Não tem numero as explosões de bombas de dynamite, por mão criminosa collocadas junto a fabricas, a casas de moradia, nas linhas dos «bonds» e até em carros da Central, atulhados de passageiros. A ninguem se occulta que estes instinctos selvagens são insuflados por estrangeiros e servindo-se de propaganda adrede preparada no estrangeiro. Esta attitudo aggressiva dos elementos que abordam nossas plagas, obrigou os Deputados e Senadores federaes a votar uma lei que permite a repressão mais energica do anarchismo e o Governo do Rio a ordenar o fechamento por 6 mezes, da séde da «União dos Operarios em Construções Civis», sociedade libertaria e incitadora da gréve geral e defensora dos attentados violentos.

Estas medidas merecem o applauso dos elementos da ordem e de todos os cidadãos, que desejam viver de conformidade á lei, tanto mais que os grévistas perturbadores da ordem chegaram a cohibir a liberdade do trabalho, não parando nem diante do assassinio de trabalhadores honestos e independentes. Sim, faz muito bem o Governo em fechar o covil das feras humanas, de todas as mais perigosas, e parabens entusiastas merece pelo cuidado em aparelhar a Brigada Policial do Rio com metralhadoras e autos blindados para se contrapor tambem pela força aos homens da desordem e da mashorca.

O ouro existente na Caixa de Amortização. — Segundo o balancete organizado pela Caixa de Amortização, o ouro alli existente, em 31 de Janeiro ultimo, importava em 61.188:760\$825, assim discriminado:

Saldo de 1920: 521 barras de ouro, pesando 12.041.059,5 grs., no valor de 13.336:621\$208.

Ouro amoedado: 46.843:927\$472.

Recebido do Thesouro durante o mez de Janeiro: 13 barras de ouro, com o peso bruto de 292.390 grs.: 323:766\$032.

Ouro amoedado: 684:456\$113.

Fica, assim, para o mez de Fevereiro o saldo acima indicado de 61.188:760\$825.

O exercicio illegal da medicina. Uma denuncia contra a Federação Espirita. — O Sr. Inspector de fiscalização do exercicio da medicina, no Rio, recebendo denuncia de que a Federação Espirita Brasileira estava exercendo illegalmente a clinica medica, fez apprehensão de diversas receitas na séde da mesma e convidou o seu presidente para justificar-se no Departamento, como manda a lei da Saude Publica, multando em 2 contos aos infractores da lei.

Rio Grande do Sul. — A «União dos Criadores» d'aquelle Estado recebeu grande numero de adhesões dos criadores do Estado, para a idéa da criação do credito rural do Rio Grande do Sul.

Os estatutos estão sendo redigidos pelo advogado Freitas Castro, e em breve serão publicados.

O novo banco será moldado pelo Banco Hypothecario do Uruguay.

Na séde da União dos Criadores foi subscripta a importancia de muitos contos de réis, destinados ao capital.

Santa Catharina. — O engenheiro chefe da 3.^a fiscalização, com séde em Laguna, telegraphou ao inspector federal das estradas, communicando que no dia 7 do corrente teve inicio o assentamento dos trilhos do ramal de Urussanga, da estrada de ferro D. Thereza Christina, em Santa Catharina.

Minas Geraes. — O Governo do prospero e patriotico Estado mineiro resolveu usar da autorização que lhe deu o Congresso Legislativo concedendo a bonificação de 10, 15 e 20 %, ao funcionalismo mineiro conforme os respectivos vencimentos.

Brevemente serão expedidas ordens nesse sentido. Nesta quadra de tantas dificuldades para os serventurarios do Estado, quer-nos parecer que a resolução do governo do Dr. Arthur Bernardes será por todos considerada como um acto de justiça para a benemerita classe.

Momento internacional — Continua a tensão de animo creada com as resoluções da Conferencia de Paris, que os allemães julgam de todo ponto irrealisaveis e que seus inimigos falam em manter na proxima reunião de Londres. Triunphará o bom senso ou ainda mais uma vez o desejo de aniquilar um povo operoso e progressista?

*** Informaçoes allemãs dizem que os polacos concentraram na sua fronteira, um exercito de mais de 200.000 homens.

*** Na Inglaterra abriu-se o Parlamento, dando-se a leitura do «Discurso da Corôa», que aborda assumptos importantissimos, entre ou ros o da Irlanda, á qual segundo parece, pretende conceder o «home-rule» que começará a vigorar no proximo Abril.

A luta na inditosa «ilha dos Santos» continua sanguinolenta e desesperada; os «sinn feinitas» atacam as forças da Corôa e estas fazem as represalias «modo britannico»!

*** A politica portugueza voltou a dar em terra com um governo que se dimittiu collectivamente pelas mesmas causas porque se vem dimittindo quasi todos os mezes os precedentes, ou seja a impossibilidade de governar a republica do Tejo.

Portugal. — Celebrou-se nesta nação com grande entusiasmo, um Congresso Catholico que foi presidido pelo Exmo. Arcebispo de Mitilene, secretariado pelo Rvmo. D. Lino Netto, Bispo de Beja. Disseram os catholicos que querem chegar ao poder, usando de processos diferentes dos das outras organizações, sem violencias.

Os dirigentes do movimento catholico procuram fundar um banco, afim de auxiliar as obras so-

ciaes da beneficencia christã, desejando tambem crear em Lisboa um instituto de ensino de sciencias superiores.

O Congresso Catholico resolveu effectuar o plano de extensão universitaria catholica de Lisboa, Porto e Coimbra.

Hespanha. — Em favor da constituição de um forte partido catholico, uma voz episcopal acaba de fazer-se ouvir.

Numa notavel Pastoral, recentemente publicada, o Bispo de Siguenza propoz tres melos de acção contra o syndicalismo vermelho: a imprensa catholica, a Casa dos Operarios e o Partido Catholico.

Na opinião do illustre prelado, o partido tem de ser *social catholico*, do seu programma devem fazer parte a protecção ás instituições seculares da sociedade (familia, igreja, exercito, hierarchia social), a reforma do regimen local, uma ampla e urgente politica de reivindicações operarias inspiradas nas formulas do catholicismo social, a politica agraria, a autonomia universal, etc.

A gestão do Partido Catholico deve decorrer debaixo de um absoluto impersonalismo e começar por ligas ou aggremações regionaes que logo se desenvolvam e confederem.

«Está na consciencia de toda a gente, declara ao concluir o illustre prelado, que os partidos intermedios já não têm razão de existir quer em Hespanha, que nas outras nações: ou o partido de

Christo ou o de Belial, ou o catholicismo ou o communismo.»

VARIAS

O Governo hespanhol encommendou a varios estabelecimentos allemães a construcção de 1.108 locomotivas de bitola larga, cujo fornecimento será feito no correr de todo este anno.

Tambem foi encommendada a empresas hespanholas a construcção de 3.500 vagões.

*** Durante o anno de 1920 entraram e sahiram no Reino Unido da Inglaterra, por via aerea, mais de um milhão de esterlinos de mercadorias.

Entre estas tem o primeiro logar as roupas e as pelles, vindo em seguida os relógios,apparelhos de telegraphia sem fio, quadros, fitas cinematographicas e outros objectos leves.

*** O Sr. Director dos Correios resolveu crear lugares de ajudantes nas agencias dos correios de Igarapava, com 720\$000 por anno; Orlandia, com 600\$000 annuaes; Laranjal, com 720\$000 annuaes; e Olympia, com 480\$000 annuaes, todos em S. Paulo. Esta ultima agencia foi elevada á categoria de 2.ª classe. A Agencia de Laranjal, ainda no mesmo Estado, foi autorizada a executar os serviços de vales nacionaes.

*** O producto da venda de bilhetes na Estrada Central nos tres dias de Carnaval, só nos suburbios da Capital Federal attingiu a 44:017\$200.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

São Paulo — Uma devota em cumprimento duma promessa toma uma assignatura por quatro annos. — d. Cypriana Trujillo Santiago agradece ao C. de Maria uma graça recebida por intermedio da novena das tres Ave Marias. — d. Iracema Trujillo Santiago agradece a sua Mãe Maria SSma. diversas graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias. — Uma devota estando doente e não tendo melhorado com os remédios, fez um voto ao C. de Maria que si ficasse boa mandaria annunciar na «Ave Maria» e como foi attendida vem cumprir o seu voto e manda celebrar uma missa.

Bariry — A Senhorita Shara Fagundes de Almeida agradece ao C. de Maria uma importante graça alcançada. — d. Anna Rodrigues Vianna penhorada tambem agradece diversos favores conseguidos.

Bica de Pedra — D. Fabiola Goyano faz publica sua gratidão ao Coração de Maria por muitas graças conseguidas. — D. Angela Beloço agradece uma graça.

Bello Horizonte — d. Maria José Vianna do Valle entrega 4\$ sendo 3\$ para uma missa em louvor ao C. de Maria e 1\$ para velas. — d. Georgina Martins Gomes de Souza assigna a «Ave Maria» a nome de Aracy Gomes de Souza em cumprimento dum voto. — d. Bellarmina de Carvalho entrega 3\$ para uma missa por intenção de todos os membros de sua familia e em suffragio dos fallecidos da mesma. — d. Maria Francisca Ferreira dá 5\$ para o Santuario em agradecimento por favores alcançados. — d. Maria da Conceição Monteiro de Barros reforma sua assignatura em cumprimento dum voto ao C. de Maria. — d. Francisca Monteiro Salles tendo ficado boa dum incommodo, agradecida ao C. de Maria reforma sua assignatura. — d. Rosa Soares Teixeira tendo conseguido uma graça penhorada entrega 3\$ para ser dita uma missa por alma dos devotos de N. Sra. da Aparecida e reforma sua

assignatura. — D. Seraphina Longo dá 2\$ para o prélo novo da «Ave Maria».

Cidade do Carmo (Rio) — d. Carolina França reforma sua assignatura pedindo a protecção do C. de Maria em favor de seu irmão.

Cidade do Pará — d. Maria de Almeida Mello agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e entrega 2\$ para velas. — d. Maria das Dores de Jesus agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e toma uma assignatura. — d. Izaura Umbelina de Queiroz agradece ao C. de Maria a graça de uma pessoa da familia ter melhorado dum incommodo que soffria na garganta e entrega 1\$ para velas e publicar a graça. — d. Maria Jacyntha de São José agradece um favor recebido e dá 2\$ de esmola para o Coração de Maria. — d. Piedade agradece uma graça alcançada e entrega 2\$ para velas. — d. Anna Francisca Justimona reforma sua assignatura e agradece varios favores recebidos por intermedio da novena das tres Ave Marias. — d. Emilia Augusta C. Miranda envia 6\$ para tomar mais uma assignatura e publicar sua gratidão por favores recebidos pedindo mais este grande favor de cural-a de um incommodo que está soffrendo agora. — Uma devota agradecendo uma graça especial por intermedio do C. de Maria e S. Geraldo entrega 4\$ sendo 3\$ para uma missa pela alma de Thomé, 5\$ para as almas dos grippados e 1\$ para velas no altar do C. de Maria. — Uma Filha de Maria tendo feito a novena das tres Ave Marias durante 27 dias e obtido a graça almejada manda 1\$ para esta publicação. — d. Umbelina Julia de Mello e Francisco Machado entrega 6\$ para serem rezadas duas missas no altar do C. de Maria em suffragio das almas do Purgatorio e 2\$ para velas por duas graças alcançadas e mandam publicar. — Um devoto agradece ao C. de Maria duas graças muito importantes por intermedio da novena das tres Ave Marias a São José e manda publicar a graça. — d. Piedade Mello agradecendo duas graças alcançadas do C. de Maria entrega 4\$ para velas. — d. Antonia da Conceição agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e entrega 2\$. — d. Maria José de Mendonça agradece favores recebidos e entrega 1\$ para velas, 1\$ para o diuheiro de São Pedro e para uma missa por alma de Antonio Luiz de Almeida.

O RESPLENDOR DO THRONO

Que vale a pompa e o resplendor do throno!
Triste vaidade! O alvergue de um colono
Mais encantos encerra e mais doçuras!
De calma consciencia e calma amiga
Floresce o riso e o jubilo se abriga,
Livres de enganar e visões escuras.

Quem não aspira da grandeza aos combros
Tem segura a cabeça sobre os hombros,
E a vereda conhece onde caminha;
Dorme sem medo, acôrda sem pezares,
E vê, feliz, a prole junto aos lares
Vigorosa estender-se como a vinha.

Sob os doces dos solios a mentira
Boceja e o corpo sensual estira
No tapete macio dos degrãos...
São sempre incertos do reinante os passos!
Ame embora a verdade, occultos laços!
Prendem-o cêgo aos calculos dos máos!

Oh! ditoso mil vezes o operario!
Ama o trabalho, e o modico salario
De prantos nem de sangue está manchado,
Combates não planeja em vasta liça!
Nem das victimas ouve da injustiça
A queixa amarga e o clamoroso brado!

Não desperta alta noite em sobresalto!
Nem dos cuidados no cruento assalto
Sobre o ouro e o setim geme e delira!
Qual manso arroio sobre a terra corre,
E no meio dos seus tranquillo morre
Como a nota de um canto em branda lyra!

Não invejeis as pompas das alturas!
O raio deixa os valles e as planuras,
A tempestade preza as serranias!...
Quereis saber da magestade a gloria?
Lêde nos regios tumulos a historia
Dos soberanos de passados dias!

L. N. Fagundes Varella

ATENÇÃO!

Aos nossos bons amigos e assignantes da zona da

Norte de Minas Leopoldina e Sorocabana

annunciamos para breve a visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas em serviço da «Ave Maria». Estamos certos de que, como sempre, acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores na gloriosa obra da diffusão da boa imprensa, não contentando-se com reformar a propria assignatura, mas buscando novos leitores da «Ave Maria».

Aos assignantes das zonas indicadas, que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança, o que muito facilitará a regularidade da remessa da «Ave Maria».

PATRIOTISMO E FE'

O tenente coronel João Pereira de Abreu acaba de dar para o paiz um bello exemplo de confissão de fé e coragem christã, na primeira ordem do dia do anno corrente, segundo se deprehende dos termos em que foi lavrada e que merecem que os transcrevamos em nossa revista:

«1.º de janeiro. — Transcorre hoje a data que houve por bem do governo provisório da Republica, por acto lavrado em 1890 e posteriormente

reaffirmado pelo Congresso Constituinte, consagrar a commemoração da Fraternidade Universal.

E' como se vê, uma grande data nacional pela significação civica que encerra, sobre ser tambem de inegalavel sensibilidade para a nossa alma christã.

Tratando-se em particular de nós — povo brasileiro, abstrahida uma insignificante minoria, cuja crença não conhece norte nem se deriva em qualquer base consistente, não temos necessidade de, a exemplo do que fizeram os Estados Unidos da America do Norte, escolher uma outra data como especializada a rendermos graças a Deus, pois, alem de devermos fazel-o sempre, e a qualquer data e a qualquer momento, seja qual fôr a nossa provação, nenhuma nos deve ser mais apropriada para essa gratidão christã, que a de—Anno Bom.

Nos derradeiros instantes do ultimo dia do anno não pode haver alma crente em Deus, que não leve seu pensamento unguido de Fé, a mais crystalina, a esse Deus de misericordia que sempre nos ouve, quando muitas vezes não é por nós ouvido, que sempre nos vê quando siquer nem tentamos vê-lo pela pureza de nossos actos, de nossas palavras, pela limpidez de nossa imaginação.

Assim fazendo, rendemos graças a Deus pelos beneficios que colhemos e pela conservação de nossa existencia no anno que finda, como ainda rendemol-a pela permissão que nos dá de assistirmos o alvorecer do anno que surge, na intercorrença do qual todos desejam ter a protecção do Céu.

E assim desejando este commando que todos camaradas compartilhem com elle das alegrias desta auspiciosa data determina que sejam postas em liberdade, ficando relevadas do resto do castigo, todas as praças presas correccionalmente á sua ordem. — (As.) João Pereira dos Santos Abreu, Tenente-Coronel Commandante.»

A Democracia e as suas Divisas:
Liberdade, Igualdade, Fraternidade

A verdadeira democracia é a democracia christã. Royer-Collard, ha mais de setenta annos dizia: "A democracia corre a desbordar" e aos olhos desse profundo observador Alexis de Tocqueville o progresso da democracia, — era o facto mais continuo, mais permanente e mais antigo que se conhece na historia.

Tambem Chateaubriand, na conclusão politica das suas "Memorias de Alem Tumulo", disse alguma cousa analoga. O que uns e outros entendiam por democracia era o que se resume e exprime n'estas tres palavras: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Estas tres palavras já não estão em moda, nem mesmo no mundo official!

Liberdade, Igualdade, Fraternidade é a divisa republicana, e temos todo o interesse que ellas continuem a sel-o.

Todavia o sentido d'estas palavras, não se precisa, não se esclarece o seu conteúdo, a sua definição não brilha, senão á luz da idéa christã.

Tirae-lhes a idéa christã, da qual ellas não são mais, de facto, que uma imitação, ou se quizerem, uma laicisação, e a significação vae-se; não exprimem nem representam nada que não seja inconsistente e vago. Dae-lhes, porem a idéa christã, e o que era inconsistente, concretisa-se; a sua significação encontra-se conforme com as aspirações mais universaes da humanidade.

Vejamos, primeiramente a liberdade. A Liberdade só penetrou no mundo com o christianismo, só n'elle a podemos encontrar; a sua justificação exclusivamente se encontra. Os gregos e os romanos como que se embriagaram com essa palavra, mas não conheceram nem conceberam a cousa.

Os homens da Revolução franceza, alimentados por Plutarco e por Tacito, puderam enganar-se, outr'ora sobre a noção da liberdade; mas nós é que não podemos hoje, partilhar o seu erro. Entre os gregos e os romanos, para fallar d'estes, pondo de parte os assyrios e os medos, nem a mulher, nem o filho na familia eram livres, nem o cidadão na cidade, nem o escravo na sociedade geral dos homens d'esse tempo. E' isto o que muito facilmente esquecem, nos nossos dias, os *dilettanti* que julgam ser cousa aristocratica e retrograda oppôr a simplicidade da moral christã ás bellezas paradoxaes do estoicismo ou do epicurismo.

As moraes da antiguidade postulavam a escravatura. Toda a organização da sociedade civil, politica, economica, religiosa, não se mantinha, não durava, não prosperava senão pela escravatura.

E assim como nós outros homens modernos perecemos pelo exaggero, excesso ou abuso de uma liberdade mal entendida, assim as sociedades antigas começaram a ser abaladas até aos seus fundamentos, desde o dia em que se levantaram contra a legitimidade dos direiros.

Interrogemos a geographia depois de termos in-

terrogado a historia. Onde, em que paiz encontramos a menor sombra da liberdade? Será na China, na Turquia, sob a lei do mahometismo ou sob a lei do budhismo? Será na India, onde vive a liberdade, entre os aryas, e sobre os restos da lei brahmamica?

— Não sómente a idéa da liberdade só entrou no mundo com o christianismo, como tambem a sua noção só se realisou nas sociedades christãs. O que é liberdade? — E' o direito que nós temos de outrem não nos impedir os nossos actos externos, que nos são ordenados pela lei do dever? Mas, — o que é dever, se o não devemos a ninguem? E que divida podemos ter nós com os nossos semelhantes ou para com nossos eguaes, que não seja reciproca de sua divida para comnosco?

Eis o fundamento da liberdade, o fundamento que é o direito que nós temos de trabalhar para cumprir o nosso dever, do qual é fundamento a obrigação da lei moral.

Todavia, nos nossos dias, com as nossas leis sociaes e com as nossas leis operarias, nós não fazemos outra cousa. E' a liberdade de ir embriagar-se, a de dançar, a de se lançar nas orgias que nos querem assegurar ao homem, á mulher e á creança, quando nos esforçamos por proteger os seus ocios contra as exigencias do industrialismo?

— Não, é a liberdade de trabalhar para seu aperfeiçoamento moral, é o tempo de conquistar o sentimento da sua dignidade; é o direito de não succumbir sob o fardo d'um encargo desigual ás forças da natureza humana; é o sentimento da solidariedade humana que nos cega; — e é por consequencia, o sentimento da nossa egualdade.

(Continúa) JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

Como se conquista uma amizade

Por motivo de exaggerada concorrência, infelizmente muito commum entre pessoas que exercem a mesma profissão, dois commerciantes nutriam a mais profunda inimidade mutua. Voltou um delles a melhores sentimentos e resolveu reconciliar-se com o seu rival. Para acertar melhor com o meio mais efficaz de executar o seu plano, foi pedir conselho a um homem de bom criterio e experimentado.

— Ha de proceder da maneira seguinte, disse o sabio conselheiro; quando algum freguez fôr á sua casa comprar mercadorias, que não lhe puder fornecer naquella occasião, indique-lhe a loja do seu concorrente.

O negociante seguiu á risca o conselho em boa hora recebido.

Não tardou o outro em saber donde lhe vinham esses novos clientes e se mostrou penhoradissimo pelos bons serviços que lhe ia prestando aquelle, a quem havia tratado como inimigo. Modificou tambem o seu procedimento, indo ter com o collega a pedir-lhe mil perdões e, daquella hora em diante, de inimigos que eram, tornaram-se grandes e sinceros amigos.

BISAEL



taste arrebatá-lhes a filha que realmente era sua, não por adopção como tú, mas por natureza. E as faculdades de que te dotou o céo, estiveste a ponto de convertel-as em armas, contra o mesmo que t'as deu. Eu não vejo em ti mais do que uma ingratição de mau aspecto. Vê, pois, si tinha razão, quando te disse que reconhecia em ti um moço inteiramente desgraçado. E esta desgraça é tanto maior, quanto eu temo que, si desconheceste os direitos de um pai e a pureza de um amor de irmã, é porque não conhecias também a Deus, que é a fonte, a origem donde manam todos esses direitos e todas estas bellezas. E' possível, Manoel, que tu te cresses collocado tão alto na criação, que pudesses passar sem um Deus? Era orgulho, por ver que tu, podias demolir os montes, singrar os rios, sulcar os mares, investigar os ares, perguntar aos astros suas dimensões e movimentos e imitar os trovões e os raios? Julgavas verdadeiramente ser tu, Deus — ou era despeito de tua vaidade, porque, não podendo comprehender um ser superior ao teu, preferias negal-o? Oh! Manoel, quantos doces momentos de tua vida tens convertido em amargos dissabores, só por não enxergar na natureza mais que a ti, esse teu tão debil pensamento que com um sopro se apaga, e não ver ao que dá abrigo, alimento e vigor a todos os pensamentos, amor ao bem, horror ao mal; ao que inspira a virtude e as acções beneficicas; ao que nos manda querer bem aos que nos querem mal, não abandonar o afflicto e ter caridade para todos. Perdôa, filho querido; já vejo que foi uma illusão passageira daquelles dias em que não se pensa e se vive só para os sentidos. Perdôa, que tuas lagrimas e teus soluços me dizem claramente e com muita força que tuas palavras, que reconheces o Ser que te formou, e que, por isso mesmo que o reconheces, entendes que lhe deves veneração e carinho. Sim, Manoel, que lh'o deves e tu talvez muito mais que nenhum outro. E tu, alma privilegiada, capaz de comprehender toda a sublimidade dos sentimentos mais puros; tu possuidor de um coração organizado com a mais primorosa delicadeza, vegetavas numa triste indifferença para todo o sublime e delicado, e miseravelmente te comprazias nesta indifferença? Que fazias, dize, quando as tenras plantinhas do teu jardim pendiam descoradas, quasi seccas, implorando que restaurasses as forças que o ardor do sôl lhes havia arrebatado? Não acudias promptamente em busca da agua que lhes desse nova vida, levantas-lhes os galhos e animava com renascente brilho o esmalte de suas folhas? E não comprehendias que assim como as plantas se amortecem com o calor do sôl e tem sede da agua que as embelleza, do mesmo modo a nósoutros a indifferença enerva e paralyza, e tem nossa alma sede de Deus, que é quem lhe dá sua dignidade e sua grandeza? Ah! querido filho meu, conheço que não deveria ajunctar uma palavra mais, porque tua com-

moção me diz claramente o muito que choras o passado; porém, é tal o gozo que de mim se apodera ao pensar que pelas misericordias do que é immenso nellas, és, emfim, digno do ser que te anima, que não sei como exprimir-me, e, apesar disto, meu coração quizera fazer-te participe de todas estas alegrias. E quão pequeno devias ser, Manoel, quando, abysmado no que chamavas tuas meditações, te julgavas bastante grande para contemplar e fitar de frente o mar irado, as nuvens aglomeradas que rolavam sobre tua cabeça, as torrentes que rugiam a teus pés e os furacões que em torno de ti bramavam; pois, semelhante a um ser muito debil que desafia a outro muito forte, ressaltaria mais tua pequenez, posta em comparação com



taes assombros, os quaes são vozes terríveis com que as cousas creadas indicam e assignalam o poder de quem as creou! E, pelo contrario, quão grande me pareces agora que te crês pequeno e sepultado no pó, mas que já tens abertos os olhos da alma e falas por meio das lagrimas, dos suspiros e da dôr, com Aquelle que é todo poder, todo grandeza e toda misericordia? Filho querido, por quem me interesse mais que por nenhum outro, promette-me que agora procurarás socegar-te; toma minha mão, toma-a; estou muito contente de ti; desafoga teu coração, mas socega-te; já que Deus te salvou milagrosamente a vida, procura conserval-a, que para alguma cousa te destina, e em alguma cousa quererá que O sirvas. Não te

(CONTINUA)



Livraria do Coração de Maria



TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL. 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ranzhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougand
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infalibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frel
Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes efeitos do Protestan-
tismo

A 400 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais baleão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Soffer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casia

A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus
Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.

A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
mhão

A 1\$500

Simi, a Hebraea
Devoto Josephine
Brados de Commiserção
Vida de S. Francisco de Assis
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (e
cento)

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Palção. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias pa-
ra substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
) (encad. 5\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 3\$500

Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

A 6\$000

Lespeintres de Maria

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
Codex Juris Canonici
Bellos Crucifixos Luminosos
Seymonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921
preço de cada volume.

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vols.

A Rainha das Encyclopedias

A mais moderna, universal e completa; a mais instructiva e at-
trahente, a mais artistica e profusamente illustrada; de collabora-
ção mundial, com as palavras correspondentes em francez, italiano
inglez, allemão, portuguez e esperanto; com etymologias em sans-
crito, hebraico, grego, latim, arabe, linguas indigenas e americanas;
a que foi premiada em primeiro logar em todas as exposições em
que appareceu, em Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas,
Buenes Ayres, Gante e Leipzig. Alina não sabem qual é? Todo
o mundo a conhece: é a

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL DE ESPASA

Nesta administração acha-se em exposição a Encycloped'ia e dão-
se detalhadas condições para adquiril-a.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor ou pena

O CENTENÁRIO DO BRASIL

A CABA de sahir do prélo o
livro

"JOSE' BONIFACIO"

escripto por Lellis Vieira, mem-
bro do Instituto Historico, no qual
o auctor estuda o Patriarchado
da Independencia, refutando a o-
pinião do professor Assis Cintra.

A' venda em todas as livra-
rias. Pedidos á *Revista do Bra-
sil* de Monteiro Lobato, rua da
Boa Vista 52 e á Administração
da «Ave Maria», rua Jaguaribe
73 - S. Paulo.

PELO CORREIO 3\$500

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA
G. TOMASONI
GLICHÉS em ZINCO e COBRE
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS
Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO
Officinas de Esculptura Encarnação e Con-
certos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdo-
taes Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
tos, Harmonios, Oculos, Pinos Nez, Binoeu-
los, Optica e Artigos de Fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

"CASA PIO X"

Premiada na Exposição Nacional do
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

"A RELIGIOSA"

Rua General Camara, 46 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que
o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim
receitado á inumeros clientes e a pessoas de mi-
nha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu
resultado surpreendente nos asthenicos, que
promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso me-
dicamento, de acção rapida e eficaz na repara-
ção da cellula exgottada e na formação imme-
diata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio, 3

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR
VANADIOL
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza
geral, são combatidas pela benefica ac-
ção do PEPTARSITOL, medicamento
de incontestavel valor, como provam os
inumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carió-
ca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e
roquetes. Temes um completo sortimento em li-
nho, filé e rendas de algodão com imagens, as-
sim como galões para enfeites, linho para toi-
lhas e merinós para batinas, e muitos outros
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cent. SÃO PAULO

Devocionarios especiaes e de luxo
proprio para presente: Manualzinho
de Piedade, Meu thesourinho, Jola
de alma piedosa, Manual do perpet-
uo socorro, Jardim de devoção, O
dia mais feliz de minh vida, etc. etc.,
com enquadernação de luxo a diver-
sos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.